

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Unidade		Curso		
Escola de Engenharia Civil		Engenharia Civil		
Nome da disciplina		Turma	Sub-turma	
MECÂNICA DOS SOLOS II		A	1	
Pré-requisitos		Co-requisitos		
Mecânica dos solos I				
Núcleo da Disciplina (comum / específico / livre)		Natureza da disciplina (obrigatória / optativa)		
Comum		Obrigatória		
Distribuição da carga hor Carga horária total	rária: Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga horária semanal	
64	64	0	4	
Início da disciplina		Término da disciplina		
27 de fevereiro		02 de julho		
Dia da semana		Horário		
Dia da semana		Horário		
Segundas e quartas	-feiras	Horário 10:50 às 12:30		
	s-feiras			

Ementa

Fluxo uni e bidimensional; adensamento, estado de tensões, resistência ao cisalhamento, Comportamento de solos típicos.

2. OBJETIVOS

2.a Objetivo geral

Complementar os conceitos básicos da mecânica dos solos, principalmente em termos de Fluxo de água no solo, Adensamento de solos moles e Resistência ao Cisalhamento.

2.b Objetivos específicos

Os objetivos específicos da disciplina são o cumprimento dos seguintes itens:

- 1. Fluxo Unidimensional
 - a. Permeabilidade dos solos
 - b. Lei de Darcy aplicada a solos
 - c. Gradientes hidráulicos em solos
 - d. Filtros e Drenos
- 2. Fluxo Bidimensional
 - a. Traçado de redes de fluxo
- 3. Teoria do Adensamento
 - a. Teoria unidimensional de Terzaghi
 - b. Processos para acelerar o adensamento

Plano de ensino 1/3

- 4. Estado de Tensões
 - a. Tensões num plano qualquer
 - b. Coeficiente de empuxo de repouso
 - c. Critérios de Ruptura
- 5. Resistência ao Cisalhamento das areias
- 6. Resistência ao Cisalhamento das argilas
- 7. Comportamento de Solos Típicos
 - a. Solos não-saturados
 - b. Solos Colapsíveis e expansivos

3. PROGRAMA CRONOLÓGICO DE EXECUÇÃO

). I INOUIN		HOLOGIOO DE EXEGUÇÃO		
Mês	Dia	Conteúdo	CHT (*)	CHP (*)
02	27	Apresentação do curso; planejamento	2	0
	29	Fluxo unidimensional	4	0
03	05	Fluxo unidimensional (continuação)	6	0
	07	Fluxo unidimensional (continuação)	8	0
	12	Fluxo bidimensional	10	0
	19	Fluxo bidimensional (continuação)	12	0
	21	Fluxo bidimensional (continuação)	14	0
	26	Fluxo não saturado	16	0
	28	Fluxo não saturado (continuação) & Revisão p/ prova	18	0
04	02	PROVA 1	20	0
	04	Resolução da Prova 1 e Adensamento	22	0
	09	Adensamento (continuação)	24	0
	11	Adensamento (continuação)	26	0
	16	NÃO HAVERÁ AULA (Espaço das Profissões)		
	18	Adensamento (continuação)	28	0
	23	Adensamento (continuação)	30	0
	25	Estado de tensões	32	0
	30	NÃO HAVERÁ AULA (Recesso acadêmico)		
05	02	Estado de tensões (continuação)	34	0
	07	Estado de tensões (continuação)	36	0
	09	Estado de tensões (continuação) & Revisão p/ prova	38	0
	14	PROVA 2	40	0
	16	Resolução da Prova 2 e Resistência ao cisalhamento das areias	42	0
	21	Resistência ao cisalhamento das areias (continuação)	44	0
	23	Resistência ao cisalhamento das argilas	46	0
	28	Resistência ao cisalhamento das argilas (continuação)	48	0
	30	Resistência não drenada das argilas	50	0
06	04	Resistência não drenada das argilas (continuação)	52	0
	06	Comportamento de solos especiais – solos tropicais	54	0
	11	Comportamento de solos especiais – solos tropicais (continuação)	56	0
	13	Resistência do solo na condição não saturada	58	0
	18	Resistência do solo na condição não saturada	60	0
	20	Revisão p/ prova	62	0
	25	PROVA 3	64	0
	27	Reserva técnica		
07	02	Reserva técnica		
		<u>l</u>	ı	

CHT – Carga horária em aulas teóricas (*) – Carga horária acumulada

CHP – Carga horária em aulas práticas

OBS: Ao longo do semestre, o Programa poderá sofrer alterações, acordadas com os discentes, em razão de eventos não previstos inicialmente.

Plano de ensino 2/3

4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- a) Método de exposição do professor: aulas teóricas.
- b) Método de aprofundamento e fixação do conteúdo: resolução conjunta de exercícios práticos em sala de aula.

5. RECURSOS UTILIZADOS

Sala de aula:

Retro-projetor/data-show;

Micro-computadores;

Software de análise geotécnica e matemática.

Porta-arquivos e comunicação: http://ead.eec.ufg.br/login/index.php

Acessar EEC/Graduação/Engenharia Civil/Mecânica dos Solos II (Gilson Gitirana)

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.a Descrição dos critérios

N1: Prova 1, 02/ABRIL;

N2: Prova 2, 14/MAIO;

N3: Prova 3, 25/JUNHO.

6;b Composição da nota

NOTA FINAL: (N1 + N2 + N3)/3Não é oferecida "prova substitutiva".

7. BIBLIOGRAFIA

Básica:

PINTO, C.S. Curso Básico de Mecânica dos Solos com Exercícios Resolvidos, Ed. Oficina de Textos, 2a edição, São Paulo, 335 p. 2000.

VARGAS, M. Introdução à Mecânica dos Solos, Ed. McGraw Hill do Brasil Ltda., São Paulo, 509 p.

CAPUTO, H.P. Mecânica dos solos e suas aplicações, Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 3v. 345 p. 1980.

Complementar:

TERZAGHI, K. Mecânica dos solos na pratica da engenharia, Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 659 p. 1962.

8. DOCENTE(S) RESPONSÁVE	EL(EIS) PELA DISCIPLINA	
Prof. Gilson de F. N. Gitirana Jr.	, Ph.D.	
Sala 11, Bloco A		
gilsongitirana@gmail.com		
Goiânia,13 de _fevereiro	de 2012	
Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Civil	Diretor da Escola de Engenharia Civil	Docente(s) responsável(eis) pela disciplina

Plano de ensino 3/3